

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**DISTRIBUIÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER EM IDOSOS
ATENDIDOS NA ONCOGERIATRIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO RECIFE**

Marcelle Coutinho Salgues Ricardo Pereira (marcelle.ricardo@upe.br)

Suzy Kyara Correia De Andrade Barbosa (suzy.kyara@upe.br)

Rafaela Novaes Ferraz (rafaela.nferraz@upe.br)

Fabia Maria De Lima (fabia.lima@upe.br)

Introdução: O aumento da longevidade populacional tem resultado em maior incidência de doenças crônicas, com destaque para o câncer entre idosos. A identificação dos tipos de câncer mais frequentes nessa faixa etária permite o aprimoramento das estratégias assistenciais e contribui para uma abordagem mais eficaz no cuidado oncológico, especialmente em serviços especializados, como a oncogeriatria. Objetivo: Descrever a distribuição dos diagnósticos de câncer em idosos atendidos ambulatorialmente no setor de oncogeriatria do Hospital Universitário Oswaldo Cruz - Recife/PE. Método: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com 157 pacientes idosos, diagnosticados com câncer e em acompanhamento ambulatorial na oncogeriatria de um hospital público de referência do Recife. Os dados foram coletados entre junho

e dezembro de 2024 por meio do preenchimento de formulários padronizados contendo variáveis clínicas e demográficas. Resultados: Foram identificados sete tipos de câncer entre os pacientes analisados. Os diagnósticos mais frequentes foram: tireoide (24,8%), próstata (22,9%), mama (19,7%), intestino (14,0%), útero (11,5%), pulmão (4,5%) e pâncreas (2,5%). Os demais tipos de câncer mapeados na instituição não apresentaram registros na amostra estudada. A concentração dos casos em neoplasias da tireoide, próstata, mama e trato gastrointestinal sugere a importância de estratégias direcionadas de rastreamento e cuidado integral voltadas a essas condições. Conclusão: A distribuição dos tipos de câncer entre os idosos acompanhados revelou uma predominância de neoplasias da tireoide, próstata e mama, reforçando a necessidade de abordagens individualizadas e multiprofissionais. O conhecimento dessa distribuição subsidia o aprimoramento das ações de prevenção, detecção precoce e assistência especializada, contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado oncológico oferecido à população idosa.

Palavras-chave: câncer; oncogeriatría; idoso.